

**Pedido.** Polos industriais

# Municípios querem áreas para indústrias

**Vila Velha, Cariacica e Serra reclamam de fuga de investidores porque terrenos são muito caros**

■ Municípios da Grande Vitória, destacadamente Vila Velha e Cariacica, estão perdendo investimentos para outros Estados, principalmente, nas áreas de logística e portuária pela falta de áreas específicas destinadas a projetos industriais.

Na tentativa de encontrar uma solução no menor prazo possível os secretários de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Cariacica e Serra, reuniram-se ontem e decidiram solicitar uma reunião com o vice-governador Ricardo Ferraço e com o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias para oficializar a reivindicação.

“As áreas para a instalação de polos industriais precisam ser desapropriadas pelo Estado que tem condições de trabalhar com maior agilidade”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Vila Velha, Octaciano Neto. O município sozinho não tem condições de fazer a desapropriação de grandes áreas, enfatiza.

As empresas que investem nas áreas portuárias e de logística buscam locais próximos aos terminais marítimos para implantar seus projetos. E áreas próximas aos terminais portuários ficam na Grande Vitória e não no interior, destaca o

secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Cariacica, Pedro Gilson Rigo.

Mesmo que os municípios entrem como parceiros na desapropriação das áreas e implantação da infraestrutura o processo as desapropriações precisam ser puxadas pelo Estado, avaliam Rigo e Neto. O ideal, destacam, é que as áreas a serem desapropriadas fiquem, em região próxima aos dois municípios (Vila Velha e Cariacica).

Pelo fato de ainda ter área disponível nos três polos industriais implantados em Serra (Civit I e II e Cercado da Pedra) o município sofre menos pressão para ofertar área aos grupos interessados em se instalar no município. Ainda assim o secretário de Desenvolvimento Econômico de Serra, Jessé Marques Moura, apoia as reivindicações dos colegas secretários.

A inexistência de áreas estruturadas, em condições de receber investimentos traz dificuldades aos municípios de Cariacica e Vila Velha para receber investimentos nas áreas portuária e de logística, enfatiza Rigo. Ele lembra que se não houver maior dinamismo por parte do Estado o Espírito Santo poderá perder muitos investimentos para outros Estados, principalmente o Rio de Janeiro.

As áreas ofertadas em loteamentos comerciais, destaca Neto, são muito caras e o alto custo acaba por inviabilizar a instalação do projeto. (Rita Bridi)